

Larosière diz que 84 foi bom mas reclama de país desenvolvido

Washington — O diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Jacques de Larosière, disse que 1984 “foi um bom ano” para a economia mundial, mas advertiu que a crise de 1982 — causada pelas dívidas externas dos países em desenvolvimento — ainda não foi completamente superada.

Larosière afirmou que o FMI deveria vigiar mais de perto as políticas econômicas dos países desenvolvidos, que afetam as possibilidades de recuperação dos países endividados — a declaração parece ter sido dirigida aos Estados Unidos, responsabilizados pelas altas taxas de juros causadas pelo déficit público de 200 bilhões de dólares.

“A situação atual não é de fortaleza pura: farão falta mais esforços da comunidade internacional para que os lucros recentes e os frutos do crescimento econômico sejam assegurados e distribuídos mais amplamente”, afirmará Larosière, em discurso preparado para ser pronunciado no Conselho de Relações Exteriores, em Nova Iorque, mas já divulgado.

Larosière afirmou que “as boas intenções não são suficientes” e reclamou uma “vontade política dos membros do FMI para converter seus compromissos em decisões e atitudes concretas”.